

## **AS DIVISÕES DA IGREJA NÃO AGRADAM A DEUS**

1 Coríntios 1.10 – ***“Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejam inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer”***.

Em Dezembro de 1912 um grande navio partiu da Inglaterra rumo aos Estados Unidos. No meio do oceano um iceberg pôs fim à viagem. O grande Titanic foi para o fundo do mar. Sua tripulação era de 2.227 pessoas das quais apenas 705 foram salvas. Observando esse naufrágio percebemos que centenas de pessoas poderiam ter sido salvos se o navio não se dividisse ao meio. Com o casco furado a água invadiu o navio e as partes inundadas foram fechadas para que a água não atingisse os locais onde estava a tripulação. Mesmo com tanta água dentro do navio ele não teria afundado tão depressa. O que causou a morte de tanta gente foi a divisão do navio em duas partes. Uma delas afundou primeiro e a outra foi, logo à seguir, puxada também para baixo. Se não houvesse essa divisão toda a tripulação teria sobrevivido, posto que pouco tempo depois de o Titanic naufragar outro navio chegou ao local e socorreu os sobreviventes. A divisão do navio foi a sua ruína.

O assunto desse estudo é a divisão. Dividir é partir algo no meio ou em várias partes. É quebrar a unidade. É fracionar algo. Um pão pode ser dividido e com isso matar a fome de duas pessoas. Isto é bom! Mas um vaso não poderá transportar água para matar a sede de duas pessoas se for dividido. Os dois continuarão com sede. Existem certas coisas que a divisão propicia vantagens, já em certos casos, a divisão pode destruir a coisa dividida.

Em Mateus 12.25,26, Jesus mostra o prejuízo que causa a divisão para algo que não foi criado para ser dividido: *“Jesus, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não substituirá. Se Satanás expelle a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?”*

Jesus nos ensina nesse texto que um reino se enfraquece quando se divide. As pessoas o estavam acusando de expelir demônios em nome de demônios, então ele mostra que até Satanás não entraria nessa empreitada, pois seria como embarcar num barco furado – Ele sabe que *“Dividir a si mesmo é o mesmo que se destruir”*.

A Igreja não foi criada para ser dividida. A Igreja de Cristo é una. É um só corpo e o corpo quando se divide fica aleijado.

No início da história da Igreja os cristãos eram conhecidos como “*os da seita do caminho*” (Atos 9.2 e 19.23). Foi na cidade de Antioquia que, pela primeira vez, os discípulos de Cristo foram chamados de cristãos (At 11.26). Era um grupo perseguido pelo Império Romano, pelos Judeus e por gentios de várias etnias. Com o fim da perseguição em 313, na época do Imperador Constantino, e a oficialização do Cristianismo, como igreja oficial do Império, em 386 na época do Imperador Teodósio, a Igreja passou a ser denominada: Católica, que quer dizer universal.

A religião cristã deveria ser formada por uma Igreja única que envolvesse todo o mundo numa única missão. Mas a igreja fracassou.

O fim da perseguição fez o ânimo do povo se esfriar. Os mártires acabaram. Ninguém necessitava mais morrer por Cristo. A igreja passou a dominar a política e deter o poder. Com isso tirou seus olhos dos céus e os fixou na terra.

A Igreja nunca ficou sem as manifestações particulares de fidelidade a Deus, pois muitos cristãos verdadeiros levantaram sua voz, clamando por fidelidade. O pior é que a Igreja, que devia fidelidade a Deus, matou os seus membros fiéis que lutavam pelo retorno à Palavra de Deus. O povo foi impedido de ler a Bíblia; homens e mulheres passaram a ser homenageados como “*santos*”; os líderes da Igreja não tinham uma vida íntima com Deus; o povo deixou de crer no Senhor e passou a buscar os ídolos; até a salvação passou a ser vendida.

A Igreja deixou de ser o farol que Deus colocou no mundo para iluminar o caminho dos homens e os guiar até os céus. A Igreja deixou de ser Igreja.

Em 1517 um monge Agostiniano chamado Martinho Lutero, com muitas dificuldades e perseguições, deu um passo importante rumo ao retorno da Igreja ao Seu caminho. A Igreja reiniciou os passos nos trilhos certos. Outros homens também se empenharam na Reforma Protestante e deram suas vidas para que a Igreja não voltasse aos níveis deprimentes que tinha chegado.

A Igreja voltou a brilhar. O mundo voltou a ver a ação do evangelho que transforma vidas, cidades, estados e nações. O povo redescobriu o valor da oração e a liberdade de falar diretamente com Deus. Novamente puderam ter

nas mãos a Palavra do Senhor, antes proibida de ser lida pela própria igreja que tinha a missão de propagá-la; o povo redescobriu o prazer de ter comunhão com Deus.

A Igreja reformada começou a dar os seus primeiros passos. Deveria continuar sendo una, sem divisão, mas os seguidores da doutrina de Lutero deram o nome de sua igreja de Luterana. Os seguidores de Calvino se tornaram Calvinistas e na Escócia Presbiterianos, depois vieram os Anabatistas, Menonitas, Batistas, Assembleianos e as muitas outras denominações que existem hoje.

Todas as denominações criadas são fruto de uma divisão. Todas elas nasceram porque um líder divergiu de outro e não tiveram humildade e nem amor pela causa maior – O REINO DE DEUS.

Preferindo seguir o seu próprio caminho humano, não dando atenção à unidade exigida por Deus, os homens transformaram a Igreja, corpo de Cristo, num corpo com muitos membros deformados e divididos. Um corpo que se difere em muitos pontos e luta contra si mesmo.

Igrejas tentam conquistar membros de outras denominações e deixam não cristãos continuarem perdidos. Deformaram o corpo de Cristo e por isso prejudicaram o andamento do Reino de Deus no mundo. Fizeram da Igreja um corpo com uma mente perfeita, mas com membros que não obedecem aos seus comandos.

Deus pedirá conta de cada líder arrogante que arrastou membros atrás de si, por puro orgulho. Tais líderes não podem pregar os ensinamentos de Jesus, pois se os aplicassem em suas próprias vidas não teriam tomado as atitudes que tomaram.

A Igreja do Senhor continua sendo una. Os salvos fazem parte de um povo especial. Um povo que recebeu a graça de Deus, e depois de tomar posse da graça passou a manifestar em suas vidas os efeitos dessa graça divina. Os salvos se unem, não em denominações, mas no propósito único de fazer o nome de Jesus e Sua salvação conhecida por todos, em todo o mundo.

Não podemos nos dividir. Não podemos fazer como a Igreja do passado que morreu porque passou a olhar para o mundo e deixou de olhar para o céu, e por isso, perdeu a esperança da glória. Não podemos nos dividir, pois o nosso Senhor não se agrada em ver divisão do Seu próprio corpo.

Esse é o tema desse estudo:

### **AS DIVISÕES DA IGREJA NÃO AGRADAM A DEUS.**

Para evitar as divisões Paulo toma algumas atitudes em relação aos crentes da Igreja de Corinto. A primeira delas foi: **APELAR PARA O BOM SENSO DOS CORÍNTIOS.** Para dar início à sua argumentação, Paulo usa um termo que lhe é peculiar. Ele diz: ***“Rogo-vos, irmãos”***.

Rogar é pedir com instância ou suplicar. Na busca por uma Igreja unificada Paulo chega a suplicar aos membros da Igreja de Corinto que atentem ao que ele irá dizer logo à seguir. Paulo mostra que o seu desejo e o desejo do Senhor da igreja devem ser priorizados.

O grande evangelista e apóstolo se rebaixa e se humilha diante de uma Igreja formada por pessoas que eram perdidas e condenadas, mas que com o seu empenho e sua pregação creram em Jesus e agora faziam parte do Corpo de Cristo. Ele se humilhou para que a Igreja vendo a sua humilhação pudesse despertar o seu bom senso e se aperceber da importância da união da Igreja.

Somos acostumados a líderes que impõe regras e obrigam os seus liderados a o obedecerem incondicionalmente. Se não o obedecem, ele os expulsa. Sou adepto do estilo de Paulo. Há muitas coisas na Igreja que ao perceber o desvio e a desobediência, não chego logo batendo, como seria o costume da maioria. Procuo fazer como Paulo. Procuo fazer com que as pessoas entendam a importância da ação correta e uma vez tendo entendido, tomem atitude positiva rumo ao afastamento daquelas atitudes que não são muito apropriadas para a vida de um crente.

Entendo que o crente não pode viver pela cabeça do pastor. Ele tem de aprender a tomar as atitudes corretas por consciência própria do que é bom e faz bem à Igreja e à sua vida particular. Também creio que não há mérito algum se todas as suas ações corretas forem executadas sob o olhar fiscalizador do pastor. O prazer da obediência nasce no coração do homem que por se sentir servo do Senhor escolhe o caminho que contraria a si mesmo, mas que é o caminho marcado pelo Senhor para que caminhe nele.

Paulo ***“Roga”*** aos irmãos coríntios. Ele suplica a eles que tomem a atitude correta. Paulo os incita a pensar. Ele deseja que os coríntios tenham consciência da ação correta que devem tomar e a tomem. Essa escolha particular é prazerosa e gera proximidade do servo com o Senhor.

O servo obediente desejará a presença do Senhor. Ele não fugirá do Senhor com medo por ter agido contrário à Sua vontade. Tua obediência, meu irmão, te aproximará de Deus.

Paulo fez um apelo ao bom senso dos Coríntios. Use o teu bom senso e responda a essas perguntas: Você acha que é certo ou vantajoso que haja divisão da Igreja do Senhor? Usando o teu bom senso você consegue perceber vantagens na divisão de algo que não foi criado para ser dividido?

Eu penso que não há vantagem alguma em divisões e luto pela união de todos os membros do Corpo de Cristo. Mas eu não me iludo, pois sei que uma união total de todas as igrejas evangélicas num único lugar é impossível, pois para isso acontecer líderes e membros de igrejas teriam de abrir mão de muitos interesses pessoais e denominacionais que não estão prontos a abandonar.

O corpo de Cristo vai continuar dividido por culpa daqueles que deveriam ser os primeiros a lutar pela união. Eles não usam o bom senso que Paulo desejou que usassem. Mas creio que pelo menos dentro das igrejas locais é possível os membros lutarem para se manterem unidos. Para evitar as divisões Paulo tomou a atitude de **implorar para que os crentes tivessem bom senso** e evitassem divisões.

Outra atitude de Paulo foi: **APELAR PARA A CONSCIÊNCIA CRISTÃ DE CADA UM DELES.** Ele disse: ***“Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo”***.

Todos nós temos consciência de nosso papel na sociedade. Sabemos nossos direitos e deveres como membros de uma família. Sabemos nos portar em diferentes postos de trabalho. Sabemos como nos portar em festas. Esse saber se portar corretamente em diferentes locais é possível porque temos consciência de como devemos agir nos diferentes locais e situações. Essa é nossa consciência social.

O que nos interessa, nesse momento do estudo, é ressaltar a **consciência cristã** que devemos ter ao tomar atitudes diversas em nossa vida. A Igreja cristã nasceu a cerca de 2.000 anos atrás. Como disse, na cidade de Antioquia os discípulos de Jesus foram chamados **“Cristãos”**. Desde então, onde estiver um discípulo de Cristo ali estará alguém que (se espera) agirá como Jesus Cristo.

O cristão deve despertar a sua consciência Cristã para passar a agir conforme essa consciência. Deve saber que nasceu de novo e como um membro da família deve defender os interesses dela. Tudo o que o cristão pensa, fala ou age é tomado como atitudes que nascem do coração puro e é fruto de uma transformação de vida que ocorreu quando se converteu e passou a ser um cristão. O cristão deve passar a agir como sendo um representante de Jesus em todos os lugares onde estiver.

É nessa consciência cristã que Paulo se firma para despertar a Igreja rumo à unidade da Igreja. Ele insta a Igreja a se ver como representantes de Cristo e como seguidores dos ensinamentos do nosso Mestre Jesus e diz: *“Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo”*.

Ele leva a Igreja a confrontar os interesses pessoais com os ensinamentos de Jesus na hora em que estiver motivado a promover separações internas. Paulo leva os crentes a pesar a vontade de Jesus na hora de se dividirem.

Será que Jesus Cristo gostaria que Sua Igreja passasse por mais divisões? Será que o fato de cada irmão estar indo por caminhos próprios agradam ao Senhor Jesus? Será que Jesus ficaria feliz de ver que irmãos estão criando partidos dentro de Sua Igreja e com isso fazendo com que cada um fique afastado do outro? Será que Jesus gostaria de ver a disposição de desistir que muitos irmãos têm nutrido em seus corações? Essa foi a atitude de Paulo: Apelar pela consciência Cristã de cada um dos membros da Igreja de Corinto. Paulo queria que os crentes agissem como Cristo gostaria que agissem.

Muitas são as situações que nos fazem pensar em divisões. As feridas feitas por irmãos; as palavras duras; as ofensas que nos humilham; as palavras de desestímulo em momentos que desejamos nos empenhar no trabalho; os olhares preconceituosos e atitudes separatistas de irmão em relação a nós...

Se continuamos a escrever todas as situações que nos levam a pensar em desistir e nos separar do grupo, escreveríamos muitas páginas. Essas situações nos induzem à separação. O nosso desejo nessa hora é fugir da presença dos irmãos e nos refugiar em outro redil.

Se a vontade do homem for obedecida nesses momentos não haverá ninguém disposto a enfrentar as dificuldades. Obedecendo à natureza caída

todos fugirão para lugares onde julgue fora do alcance dos problemas. Fogem procurando novas igrejas como sendo elas “*Ilhas da Fantasia*”, e é com isso que o novo grupo se parece.

O tempo revela tudo e a “*Ilha da Fantasia*” se revelará um lugar exatamente igual ao lugar de onde fugimos. Os problemas devem ser enfrentados e tratados para serem resolvidos. Não existem igrejas perfeitas. Cabe a nós fazer com que nossa igreja seja o melhor lugar para se viver em comunhão com Deus e com os irmãos. Fugir não adianta nada e não resolve problema algum.

É isso que Paulo deseja ao apelar para a consciência Cristã. A Bíblia diz que “*enganoso é o coração do homem. Desesperadamente corrupto*”. Quando agimos baseados em nossa própria consciência humana incorremos no risco de sermos guiados por um coração corrupto. O desejo de Paulo é que nessas horas sejamos sábios e analisemos a situação conforme nossa consciência cristã e não segundo o nosso coração corrupto e concepções pessoais erradas.

Ele deseja que hajamos em obediência aos preceitos de Cristo e não seguindo os impulsos do nosso próprio coração. Se somos cristãos, a melhor opção é **agir com bom senso** e, principalmente, **usar a nossa Consciência Cristã**, para que façamos a melhor escolha: PERMANECERMOS UNIDOS.

O próximo passo de Paulo é incitar os cristãos de Corinto **A USAREM SUA CONSCIÊNCIA DE GRUPO**. Ele disse: “*Que falem todos a mesma coisa*”.

Assistindo a um documentário sobre peixes eu fiquei muito admirado com o comportamento deles. O cardume de pequenos peixes se junta para facilitar sua alimentação e sua proteção contra os predadores. Quando estão juntos, os alimentos não escapam na correnteza e todos tem a possibilidade de se alimentar. Mas a atitude mais importante que eu notei neles é que quando se veem em perigo eles se juntam. Ficam bem próximos uns dos outros e a imagem que se tem é de um grande peixe. A figura enorme, formada pela união de todos os peixinhos juntos, faz com que os predadores fujam de medo, pensando que estão diante de um peixe maior que eles.

Essa é a consciência de grupo que as pessoas devem ter para permanecerem juntas. O homem não foi criado para viver isolado. Ao ver Adão

sozinho Deus disse: *“Não é bom que o homem esteja só”*. Quando o homem fica só ele se torna alvo fácil. Imagine-se sozinho numa grande cidade. Você não conhece ninguém e está desempregado e faminto. Imagine agora que em vez de estar só, você continua desempregado, mas cercado de amigos. Tudo o que cada um consegue de alimento é dividido com os outros. Dessa forma ninguém padece de fome.

O homem precisa da companhia do próximo. Ele não pode perder a consciência de grupo. No dia em que ele perder essa consciência ele se isola, endurece o coração e morre.

Apelando para a consciência de grupo Paulo apela aos coríntios ***“Que falem todos a mesma coisa”***. Falar a mesma coisa não é ficar repetindo a mesma frase o tempo todo. Falar a mesma coisa é todos usarem a mesma informação correta na defesa de um ponto doutrinário. É terem todos o mesmo alvo.

A razão de existirem tantas denominações é porque a Igreja não *“Fala a mesma coisa”*. Cada denominação pega um pedaço da doutrina e a defende como sendo ela o centro. Não percebem que se todas as informações estivessem unidas elas se encaixariam como um grande quebra-cabeça formando uma peça única.

O Rev. Wadislau Martins Gomes nos contou uma ilustração que mostra como é que funciona essa divisão de informações: Três cegos foram colocados em frente a um elefante. Um pegou na tromba, outro na barriga e outro no rabo. Passado um tempo de observação foi-lhes perguntado o que era um elefante. O cego que pegara na tromba disse: o elefante é uma mangueira grossa e cascuda com movimentos; O cego que colocou suas mãos na barriga do elefante disse: o elefante se parece com uma tábua, larga e coberta com coro duro; o último cego disse que o elefante tinha a aparência de um espanador, pois sua tarefa foi manusear o rabo do elefante.

A pergunta é: Os cegos tinham razão? Tinham! Só que a informação que possuíam não estava completa. Eles estavam certos quanto ao pedaço do elefante que analisaram, mas havia mais do elefante para analisar. Do mesmo modo, discussões doutrinárias seriam mais proveitosas se todos nos uníssemos e cada um desse sua colaboração humilde para se chegar ao



consenso e a verdade absoluta. Como cada um fica com sua verdade e não fala a mesma coisa que outros a divisão acontece.

Se a consciência de grupo fosse levada em conta a Igreja procuraria falar a mesma coisa para não cair em descrédito diante do mundo. Quando um incrédulo vê a discussão desrespeitosa entre denominações ele foge da Igreja por perceber um ambiente hostil onde deveria reinar a paz.

A consciência de grupo, sendo levada em conta, faria com que os líderes e membros de igrejas procurassem se unir no propósito de salvar vidas e defenderem o evangelho do Salvador de todos e a buscar a verdade única oferecida por Deus.

Ainda apelando para a consciência de grupo Paulo pede aos Coríntios: ***“Que não haja entre vós divisões; antes, seja inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer”***.

Em Deuteronômio 6.4,5 está registrada a cobrança de um amor incondicional a Deus – Primeiro diz: ***“Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus, é o único Senhor”***. e, depois – ***“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força”***.

Primeiramente o texto mostra que somente existe um único Deus. Orações e louvores devem ser dirigidos somente a Ele e qualquer manifestação diferente disso é pecado, pois estará aventando a existência de outro ser com poder para responder aos pedidos feitos.

Depois é mostrado a forma que o servo de Deus deve amar a Deus: Com uma disposição geral voltada ao serviço do Senhor. Nessa disposição não fica de fora a motivação do coração, nem da alma e muito menos do corpo. Todo o ser do homem deve amar a Deus e somente servir a Ele.

Se houver qualquer parte do homem voltada para outra direção o amor a Deus não será completo e por isso a manifestação de amor do homem não será aceita por Deus.

Jesus chamou doze homens para formar o colégio apostólico. Eles deveriam ouvir e aprender todos os ensinamentos do Mestre; deveriam também ser testemunhas de todos os sinais e maravilhas realizados por Jesus. No final, eles deveriam estar prontos para dar continuidade à obra proposta por Jesus.

Mas entre os doze tinha um homem que não tinha a consciência de grupo. Ele pensava apenas em si e nos seus projetos. Ele roubava o dinheiro do seu grupo. No final ele expôs todo o grupo ao perigo de morte e ao próprio Mestre ele entregou aos inimigos.

Com certeza Judas não ouviria a recomendação de Paulo: **“Que não haja entre vós divisões; antes, seja inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer”**. Os males das ações de Judas e o seu fim são conhecidos. A consciência de grupo foi desrespeitada por Judas e por isso prejudicou a todos.

Quem tem consciência de grupo procura estar em sintonia com o grupo. Não haverá uma única pessoa que seja totalmente igual a outra. Por mais próxima da outra que seja, numa ou noutra situação a diferença existente surgirá.

Se somos diferentes como podemos nos unir? Somente nos uniremos se estivermos defendendo um único projeto.

Alunos de diferentes classes vão ao mesmo colégio, vestido com o mesmo uniforme. O objetivo deles é estudar. O conhecimento é repassado a eles no colégio. O objetivo dos alunos é o conhecimento que o colégio oferece. O aluno que não deseja estudar e promove confusões, é expulso, pois não tem a **“mesma disposição mental e o mesmo parecer”** do grupo.

Irmãos, o título desse estudo é **AS DIVISÕES NA IGREJA NÃO AGRADAM A DEUS**. Como líder em minha Igreja eu busco a união entre os irmãos. Sei o quanto as divisões fazem mal ao indivíduo e ao grupo. Detesto divisões e por isso busco conscientizar os irmãos da necessidade de colocarem em prática em suas vidas a mansidão, domínio próprio... ou seja, todos devem estar prontos a se humilhar para que a unidade da Igreja de Jesus seja mantida.

Paulo tomou atitudes quanto a Igreja de Corinto para que ela não se dividisse e essas atitudes de Paulo também são cobradas de você, como cristão:

**PAULO APELOU PARA O BOM SENSO DOS CORINTIOS**. Usando o bom senso ninguém procurará divisões, pois terá consciência de que divisão só traz prejuízos. Até Satanás e seus demônios não são bobos para se dividirem.

Satanás e seus demônios mostram ter o bom senso que falta em muitos líderes e membros de Igrejas cristãs.

### **PAULO APELOU PARA A CONSCIÊNCIA CRISTÃ DOS CORÍNTIOS.**

Usando a consciência cristã o crente busca fazer a vontade de Deus. Fazendo a vontade de Deus o crente nunca se permitirá cair no desejo de afastar-se dos irmãos, pelo contrário, ele se manterá unido aos irmãos, como Igreja do Senhor, obedecendo assim a vontade de Cristo.

**PAULO APELOU PARA A CONSCIÊNCIA DE GRUPO DOS CORÍNTIOS.** Pensando no bem do grupo a pessoa deixa de ser egoísta e busca fazer aquilo que faz bem a todos, mesmo que tenha de abrir mão de alguns projetos pessoais.

O grupo é mais importante que o indivíduo. Entenda isto e aplique à tua vida. Deverá prevalecer sempre o que faz bem ao grupo e não o que faz bem somente ao indivíduo.

Iniciei esse estudo falando a respeito do acidente do Titanic. Da mesma forma que a água que invadiu alguns compartimentos do navio não o afundaria, os maus comportamentos de alguns irmãos não farão você afundar e se afastar da Igreja. Faça como o comandante do navio: feche os compartimentos inundados e os deixe sem comunicação para que eles não destruam a tua vida.

O que não pode acontecer é você optar pela divisão. A divisão matou centenas de tripulantes do Titanic e a divisão pode matar a comunhão que você tem com Deus e com os irmãos, e por fim matará a tua Igreja também. Se você optar pela divisão por ter algo contra outro irmão você estará sendo derrotado pelo inimigo que incita à ira. Se optar pela consciência cristã você se disporá a perdoar e assim será tratado por Deus naquilo que mais mata o ser humano – o orgulho.

Assim como outro navio veio socorrer os tripulantes do Titanic, tenha certeza que Deus te socorrerá. O Seu socorro te trará paz e você verá que as intempéries que enfrentou foram provas de Deus para o teu crescimento e fortalecimento espiritual.

Seja um Titanic inteiro. Se os compartimentos inundados insistem em te fazer afundar procure ajuda dos outros irmãos e salva-te. Não te dividas. Você quer ser derrotado? Eu espero que não.

Apele **ao teu bom senso, apele à tua consciência cristã, apele a tua consciência de grupo** e você terá a certeza de que manter-se junto dos irmãos, como Corpo de Cristo, é a melhor opção.